

Este documento objetiva definir as diretrizes para o relacionamento e desenvolvimento das comunidades onde o Grupo AES Brasil atua, bem como a fonte de recursos aplicáveis, para o investimento social privado, que garantam a identificação, avaliação, prevenção ou minimização dos impactos negativos e a maximização dos impactos positivos, resultantes das atividades do Grupo, de acordo com os compromissos da Política de Sustentabilidade da AES Brasil.

RECURSOS

Os recursos que financiam o investimento social privado e os patrocínios das empresas do Grupo AES Brasil são definidos anualmente no ciclo do planejamento estratégico, com base na avaliação do desempenho dos projetos realizados, no último ano, nas expectativas das partes interessadas e nas diretrizes estratégicas e de sustentabilidade do Grupo.

As principais fontes de recursos são:

- *Recursos incentivados definidos por legislação:* Leis federais como Esporte, Rouanet, Audiovisual, Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, Fundo do Idoso, Pronon e Pronas/PCD; Leis estaduais de Esporte e Cultura;
- *Recursos do Programa de Eficiência Energética (PEE) da Aneel;*
- *Recursos próprios.*

A aplicação desses recursos pode ocorrer da seguinte forma:

- Repasse de valores para instituições, organizações sociais não governamentais ou empresas para a implementação de projeto;
- Execução própria de projetos desenvolvidos internamente.

IDENTIFICAÇÃO DE EXPECTATIVAS DOS PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO E DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

A identificação dos públicos de relacionamento da AES Brasil, de suas expectativas e dos principais impactos causados pelas atividades do Grupo é realizada de acordo com o procedimento de Engajamento dos Públicos de Relacionamento que compõe o Sistema de Gestão da Responsabilidade Social Corporativa (SGRSC) e por meio do Sistema de Gestão Integrado (SGI) que aborda o mapeamento e tratamento com dos impactos ambientais e de segurança com a população.

Para alcançar resultados relevantes, os investimentos realizados pela AES nas comunidades consideram, desde o planejamento do projeto, as informações consideradas materiais ou relevantes oriundas do processo de engajamento com as comunidades, possíveis manifestações recebidas e tratadas pelos diversos canais de relacionamento disponibilizados e os principais impactos socioambientais.

Os impactos socioambientais negativos relevantes devem ser tratados (evitados, minimizados ou compensados) pelas áreas responsáveis, no ciclo do planejamento estratégico, desdobrados em metas, planos de ação e acompanhamento dos resultados.

Além disso, o sucesso de projetos dentro de comunidades pode depender diretamente das formas de relacionamento com públicos locais. Um mapeamento dos representantes locais, em cada comunidade, deve ser realizado e, quando identificado, será necessário o seu envolvimento como forma de contribuir com informações para dar suporte ao planejamento da ação e promover o protagonismo de atores sociais.

DIRETRIZES DO INVESTIMENTO SOCIAL E PATROCÍNIOS (PROJETOS PRÓPRIOS, DOAÇÕES E DESTINAÇÕES)

Foco

A atuação social das empresas do Grupo AES Brasil tem como foco investir em iniciativas, próprias ou de terceiros, que minimizem os impactos negativos das atividades do Grupo e/ou gerem impactos positivos e transformadores para a sociedade e para as comunidades onde as empresas do Grupo AES Brasil estão presentes, que promovam o desenvolvimento intelectual e social, a melhoria da qualidade de vida, a disseminação e aplicação dos direitos humanos e a educação para o consumo consciente de energia elétrica, com ações que priorizem:

- Educação, cultura, esporte e saúde;
- Capacitação profissional inclusiva;
- Eficiência energética e acesso à energia elétrica regularizada;
- Influência social.

Localidades estratégicas

Para definir as comunidades prioritárias ou localidades estratégicas alvo do investimento social privado, a AES considera as seguintes avaliações:

- Municípios de atuação do Grupo;
- Impactos das operações da AES;
- Indicadores sociais mais críticos;
- Relacionamento com as comunidades e lideranças locais e suas necessidades;
- Quantidade de possíveis beneficiados (abrangência);
- Relacionamento com poder público local;

Exclusivamente aos projetos de Eficiência Energética e de Acesso à Energia Regularizada são acrescentados os critérios:

- Comunidades de baixa renda já consolidadas em áreas liberadas pelas prefeituras;
- Maior risco de acidente elétrico devido às más condições das ligações irregulares;
- Viabilidade de execução das obras de construção de rede de acordo com as condições do terreno e disponibilidade de área para extensão da rede elétrica na região ocupada;
- Índice de inadimplência;
- Oportunidade de eficientização da unidade consumidora que melhor atenda aos critérios da Aneel de diagnóstico das instalações para a substituição de equipamentos ou processos obsoletos por outros de melhor eficiência;
- Análise de solicitações dos públicos de relacionamento ou de mapeamentos realizados pela própria AES, com base em relatórios e índices internos de monitoramento da área de concessão das distribuidoras da AES Brasil.

Premissas

A AES Brasil prioriza o apoio a projetos que se complementem na resolução de demandas claramente identificadas. Os projetos devem apresentar programa de comunicação e avaliação junto às partes interessadas.

Todos os projetos precisam estar alinhados aos valores da AES Brasil e atributos da marca, bem como às diretrizes estratégicas e de sustentabilidade do Grupo.

Devem possuir métodos de acompanhamento e de medição de resultados.

Seleção de projetos

A seleção dos projetos a serem apoiados considera os seguintes critérios:

EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E SAÚDE

- Alinhamento às diretrizes;
- Quantidade de possíveis beneficiados e que abranja, preferencialmente comunidades com perfil socioeconômico mais vulnerável, definido pelos baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) ou Índice de Desenvolvimento Infantil (IDI);
- Envolvimento e anuência dos órgãos públicos e lideranças locais;
- Aprovação junto aos Ministérios e Secretarias Estaduais da Cultura ou Esporte para a captação de recursos incentivados (quando aplicável);
- Possível exposição da marca e retorno de mídia;
- Apenas para projetos de voluntariado acrescentar: potencial de engajamento interno e mobilização de voluntários.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ACESSO À ENERGIA ELÉTRICA REGULARIZADA

As distribuidoras de energia elétrica do Grupo AES Brasil priorizam os projetos que apresentem:

- Melhor atendimento aos critérios da Aneel para a elaboração e execução de projetos de eficiência energética;
- Maior número de beneficiados;
- Melhor alinhamento com os direcionadores estratégicos da empresa.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL INCLUSIVA

- Alinhamento do conteúdo programático com as exigências de mercado;
- Capacidade de aplicação do curso e acompanhamento dos participantes por parte da instituição e dos professores;
- Registro no MEC comprovando a capacidade de aplicação do curso, avaliações de assimilação do conhecimento e emissão de certificados aos alunos;
- Disponibilidade de salas de aula para receber os alunos.

INFLUÊNCIA SOCIAL

- Relevância do tema para a sociedade e para os públicos de relacionamento da AES Brasil;
- Alinhamento com as diretrizes da Política de Sustentabilidade do Grupo;
- Potencial de mobilização de empresas, instituições, poder público ou da população;
- Convergência com políticas públicas.

A Gerência de Sustentabilidade e Gestão da Marca faz a seleção e priorização dos projetos que, quando necessário, podem passar por aprovação da alta liderança ou do Comitê de Sustentabilidade.

O Regulamento para a Seleção de Projetos é divulgado nos sites das empresas, informando os requisitos para a inscrição de projetos sociais, que desejam receber apoio financeiro.

As solicitações (apoio, doação, destinação ou patrocínio) devem ser realizadas por meio do preenchimento do Formulário de Inscrição de Projetos e Patrocínios, disponível no site das empresas do Grupo AES Brasil.

Além do site e do Formulário de Inscrições, as empresas da AES Brasil podem receber solicitações de patrocínio diretamente dos públicos de relacionamento, por meio de reuniões, correspondências, e-mails, concursos e campanhas. Em todos os casos, serão observadas as diretrizes e critérios deste procedimento.

Aprovação dos projetos:

- Os projetos que atenderem às diretrizes e aos critérios de seleção descritos nesse procedimento são submetidos à análise de Compliance e às instâncias de aprovação descritas nas políticas da AES Brasil;
- Os projetos que utilizem verba do Programa de Eficiência Energética são aprovados pelo Comitê de Inovação e de P&D;
- Os projetos que receberão verba de incentivo fiscal com posterior dedução do Imposto de Renda da empresa são aprovados pela alta direção ou pelo Comitê de Sustentabilidade.

Monitoramento e Comunicação:

Todos os projetos devem oferecer formas de acompanhamento de realização e de verificação dos resultados. A coleta dessas informações durante a execução dos projetos proporciona melhor visão de desempenho e avaliação quanto aos

objetivos alcançados, o que poderá influenciar a continuação (ou não) do projeto, ou até mesmo a capacidade de investimento junto às empresas do Grupo AES Brasil.

A fim de garantir a transparência, as empresas do Grupo comunicam o processo e critérios de seleção dos projetos, bem como sua evolução e resultados, em seus websites e no relatório anual de sustentabilidade.

Relatórios de acompanhamento

Os projetos devem produzir relatórios de acompanhamento conforme descrito abaixo:

EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E SAÚDE

A prestação de contas dos projetos deve ser constante e direcionada à Gerência de Sustentabilidade e Gestão da Marca. Relatórios periódicos devem trazer indicadores e informações importantes identificadas durante a execução do projeto. O solicitante deve definir um responsável por essa tarefa, bem como um meio oficial de comunicação.

Um Relatório Final deve trazer uma avaliação geral considerando os indicadores monitorados (anexar infográficos, fotos imagens ou outras evidências da realização do projeto). Uma análise descritiva deve ser reportada de forma a comprovar o atendimento ao(s) objetivo(s) proposto(s), justificando a continuidade (ou não) do projeto, ou indicando formas de melhorar os resultados.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ACESSO À ENERGIA ELÉTRICA REGULARIZADA

Eficiência Energética:

No final de cada projeto devem ser elaborados relatórios com base no protocolo internacional de medição e verificação de desempenho, para quantificar as economias obtidas.

Há fiscalização específica para assegurar que as ações planejadas foram implementadas da forma correta e nas melhores condições de segurança.

Todos os relatórios gerados ficam à disposição de fiscalização da Aneel. O beneficiado recebe orientações sobre como manter a eficiência energética alcançada com o projeto.

Acesso à Energia Regularizada:

São realizados monitoramentos semanais, mensais e anuais para medir a quantidade de ligações regularizadas, a quantidade de benefícios, o índice de inadimplência, energia economizada com as regularizações conforme o plano de Medição e Verificação (MV) e o cumprimento das metas anuais definidas no Ciclo do Planejamento Estratégico Sustentável.

No final de cada projeto é realizada uma avaliação por auditoria externa quanto à correta aplicação dos recursos e resultados obtidos. É realizada ainda pesquisa de satisfação junto aos beneficiados, por amostragem.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL INCLUSIVA

São gerados relatórios de atividades realizadas e quantidade de beneficiados pelo projeto, com treinamento e com inserção no mercado de trabalho, além de avaliação de reação dos beneficiados com os treinamentos.

INFLUÊNCIA SOCIAL

É medida a quantidade de instituições e eventos apoiados, bem como acompanhadas as suas realizações.